

CENÁRIO MARCADO POR DESAFIOS

Em dezembro, o cenário se manteve adverso nos mercados globais e local, impactando os resultados dos planos. Na renda fixa, o movimento de alta nos juros ao longo de 2024 impactou negativamente o desempenho de títulos de longo prazo marcados a mercado. Por outro lado, à maior alocação em ativos indexados ao CDI diminuiu as perdas no segmento. Na renda variável, o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, encerrou o ano com queda de -10,4%, o pior desempenho desde 2021, pressionado pela alta dos juros no Brasil e expectativa de juros mais elevados na economia americana. Desta forma, a retração das ações também foi detratora de desempenho nos resultados dos planos. Dos segmentos que contribuíram positivamente, os investimentos no exterior acumularam ganhos, devido à valorização do dólar e um ano de performance positiva dos fundos globais.

METAS DOS PLANOS	dez/24	2024	12 Meses	24 Meses	36 Meses
II (Classe BD)	-0,15	6,73	6,73	20,49	30,10
II (Classe CD)	-1,26	4,22	4,22	21,27	23,51
III	-1,03	5,00	5,00	21,53	24,55
Meta (IPCA + 5,00%a.a)	0,93	10,09	10,09	20,99	34,44

FAF	0,14	8,42	8,42	23,60	29,02
Meta (INPC + 5,00%a.a)	0,89	10,03	10,03	19,86	33,37

FAMÍLIA	0,83	12,32	12,32	26,88	39,32
Meta (110% do CDI)	1,02	12,02	12,02	28,19	45,73

ÍNDICES FINANCEIROS	dez/24	2024	12 Meses	24 Meses	36 Meses
IMA -B 5 + ¹	-4,37	-8,63	-8,69	9,10	12,01
CDI ²	0,93	10,87	10,83	25,47	41,00
IBOVESPA	-4,28	-10,36	-9,35	9,11	14,70
DÓLAR ³	2,29	27,91	26,59	17,42	9,72

Confira a seguir mais detalhes dos cenários, externo e interno, e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.



No cenário global, o Banco Central Europeu cortou novamente os juros em 25 pontos-base na reunião de dezembro, sinalizando a intenção de continuar reduzindo a taxa de juros nas próximas reuniões até, pelo menos, o nível neutro. Surpresas negativas para a atividade, como possíveis anúncios de tarifas, poderiam acelerar esse ritmo de cortes. Já nos Estados Unidos, a reunião de dezembro do banco central (FED) trouxe uma surpresa mais agressiva, embora o comitê tenha reduzido a taxa de juros em 25 pontos-base, os participantes indicaram que futuras decisões de cortes serão tomadas com mais cautela. Assim, as projeções atualizadas dos analistas mostraram uma revisão altista da inflação para 2025 e 2026, refletindo os efeitos esperados das propostas de Trump, especialmente as tarifas de importação. Por fim na China, o governo adotou uma linguagem mais forte em relação aos estímulos econômicos e fiscais, mas com efeitos práticos limitados até o momento. Em dezembro, destacaram a necessidade de uma política de taxa de juros mais flexível para manter a taxa de crescimento do PIB em torno de 5%.



Em 2024, a economia do Brasil superou as expectativas iniciais, com um crescimento significativo do PIB, impulsionado pelos setores de serviços, indústria e agropecuária. No entanto, o risco fiscal, com aumento dos gastos e a perspectiva do aumento do nível da dívida pública/PIB foram questões marcantes ao longo do ano. A credibilidade da política fiscal é crucial para as dinâmicas econômicas, especialmente nas relações entre inflação, atividade econômica e taxa de juros. As próximas ações do governo serão essenciais para garantir a estabilidade macroeconômica e o crescimento sustentável a longo prazo. Além disso, encerramos o ano com uma SELIC de 12,25% a.a., e as projeções do mercado para 2025 indicam aumentos da taxa básica de juros, podendo chegar a 15% a.a.

CONFIRA NOSSO GLOSSÁRIO!

¹IMA-B 5+: Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.


²CDI: Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

³Dólar: É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.

PMI: Indicador econômico utilizado para medir o desempenho e a atividade do setor de indústria ou serviços de um país.

Siga a BRF Previdência
@brfprevidencia



 (11) 96325.9487
 atendimento@brfprevidencia.com.br
 Central: 0800 702 4422



Enviado por **BRF Previdência**

Avenida Paulista nº 2.439, 10º andar – Bela Vista São Paulo/SP.
Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).